

PROGRAMA PÉ-DE-MEIA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A POLÍTICA DE INCENTIVO FINANCEIRO- EDUCACIONAL DO ENSINO MÉDIO (2024-2025)

MARIA LUANNA LIMA OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
luanna0798@gmail.com

FABRÍCIO AARÃO FREIRE CARVALHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
fafc@ufpa.br

ALICE GONÇALVES DO NASCIMENTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
alicegn.contato@gmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

Dados da Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios Contínuo-PNADc (2023), demonstram que do total jovens de 15 a 29 anos que não concluíram o Ensino Médio, 41.8 % precisavam trabalhar, 23.6% não tinham mais vontade de estudar e 9.6% apresentam a gravidez como motivou a não permanência no ambiente escolar. Soares et al (2015) e Boeira et al (2024) expressam que, além de condições estruturais extraescolares, somam-se também fatores intraescolares, como o desinteresse pelo conteúdo, a falta de interesse familiar pela educação dos jovens e a falta de identificação dos alunos com a escola. Essa fragilidade estrutural se materializa na educação em altos índices de evasão e abandono escolar, habitualmente impulsionado pela vulnerabilidade socioeconômica e pela necessidade precoce de iniciar no mercado de trabalho.

Nesse contexto, o programa Pé-de-Meia (Lei 14.818/2024) surge como uma resposta governamental para enfrentamento de altos índices de evasão e abandono. Caracterizada enquanto uma política de incentivo financeira-educacional na modalidade de poupança, o programa tem como um dos principais objetivos atenuar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e possibilitar a mobilidade social dos jovens na faixa de 14 a 24 anos (Decreto de Lei n. 11.901/2024).



Diante da situação de recente instituição da política, o presente estudo, de abordagem qualitativa, parte de uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do conhecimento, objetivando mapear a produção recente sobre o programa buscando identificar tendências temáticas, consensos, avanços, lacunas e predisposições sobre futuras pesquisas. Nesse sentido, a análise dada de forma sistematizada tem por objetivo viabilizar a reflexão crítica sobre as discussões e principais pontos versados na literatura acadêmica concernente ao Programa Pé-de-Meia.

DESENVOLVIMENTO

Morosini e Fernandes (2014, p. 155) definem Estado do conhecimento como a “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. A sistematização do referencial foi guiada pelo protocolo estabelecido por Morosini, Nascimento e Nez (2020), descritas na imagem:

Quadro 01: Etapas constituintes do Estado do conhecimento |

ETAPAS		DESCRIÇÃO
1	Escolha das fontes de produção científica	Referente aos repositórios de produção acadêmica
2	Seleção dos descritores de busca	Termos de busca - temática
3	Organização do <i>corpus</i> de análise	Leitura flutuante e construção da bibliografia anotada e sistematizada
4	Identificação e seleção das fonte	Avaliação do título e resumo
5	Construção das categorias e análise do <i>corpus</i>	Temáticas emergentes sobre o tema
6	Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa	Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora baseado em Morosini, Nascimento e Nez (2010).

Na etapa relativa a escolha das fontes realizou-se a busca em repositórios como o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES; Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google acadêmico para garantir uma busca ampla de fontes. Contudo, devido ao caráter recente da temática, precisamos concentrar a coleta apenas no Google Acadêmico, pois foi o único repositório que apresentou produções acadêmicas disponíveis para o mapeamento sobre a temática.



Sobre o total de produções encontradas, até o dia 15/08/2025, a busca resultou em um total de 06 produções que analisam especificamente o Programa Pé-de-Meia.

Para a segunda etapa delimitamos como descritores de busca “programa Pé de Meia” e “Programa de incentivo financeiro educacional”, utilizados de maneira individual para tentar abranger um maior volume de produções, contudo não houve alteração no número de resultados encontrados.

O terceiro passo, organização do corpus análise, se deu perante três momentos complementares: Leitura flutuante, Bibliografia anotada e Bibliografia sistematizada. A etapa da leitura flutuante se constitui como uma fase inicial de contato com o material pesquisado, onde há a seleção do que pode ou não constituir o corpus posteriormente agrupado.

Já a bibliografia anotada se constitui como o primeiro passo de sistematização das produções pré-selecionadas. Baseado em Morosini, Nascimento e Nez (2021) a organização das produções nessa etapa se dá a partir da relação dos textos a partir da referência bibliográfica, ano de publicação, título e resumo. Em resumo, a bibliografia anotada permite uma visão panorâmica das informações primordiais das produções selecionadas.

Em sequência às etapas propostas por Morosini, Nascimento e Nez (2021), realizou-se a produção da bibliografia sistematizada, que se caracteriza pelo detalhamento dos trabalhos a serem analisados. Além dos tópicos de sistematização destacados na etapa da bibliografia anotada, somam-se o tipo de produção, nível acadêmico, metodologia, objetivo e palavras-chave.

Sobre o tipo das produções analisadas é necessário destacar que, embora estudos do tipo estado do conhecimento tradicionalmente priorizem a análise de teses e dissertações, o protocolo utilizado estabelece critérios que podem ser flexibilizados perante o objetivo da investigação. Por conta da recente implementação do programa (datado em 2024), o escopo de análise foi adaptado e contém artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso de especialização e graduação.

Para a identificação e seleção do corpus foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão. Concernente à inclusão dos trabalhos, considerou-se aqueles textos que



tratavam especificamente do programa Pé-de-Meia e apresentavam acessibilidade integral. Posto isso, excluíram-se trabalhos que não estavam cumprindo esses requisitos para garantir melhor precisão na investigação.

A etapa da construção das categorias e análise do corpus compreendeu o reagrupamento dos textos em blocos categorizados, considerando: o título, as palavras-chave e leitura integral das produções. Possibilitando assim que fossem realizadas considerações sobre as produções, com isso a análise indicou uma predominância de três eixos centrais de discussão: o processo de implementação do programa, a relação entre a evasão e o abandono escolar com a idealização da política de incentivo e o impacto das desigualdades sociais na juventude.

Somando-se a estes, identificou-se duas produções recentes que buscam realizar um detalhamento inicial voltado à percepção dos alunos beneficiários e ao uso dos recursos recebidos. Vale destacar que, embora essa perspectiva temática ainda não apresente um volume expressivo de publicações, espera-se que tal movimento avance, uma vez que o programa já consolidou o primeiro ano de institucionalização, e representa um passo inicial em direção a busca de compreensão do efetivo impacto da política no cotidiano do aluno beneficiário e se os objetivos do programa estão sendo exequíveis.

Ao se tratar de tendência metodológica, observamos cerca de 83% das pesquisas apresentam predominância de estudos qualitativos, de natureza descritiva, que essencialmente contextualizam suas discussões a partir da base documental do programa, e que abordam o desenho legal e o contexto de instituição da política. Referente à análise realizadas e uso de dados estatísticos, nota-se que apenas um trabalho analisado fez uso de metodologias mistas ou quantitativas, se debruçando principalmente em dados coletados por meio de entrevistas.

Sobre o aporte teórico, destaca-se que as produções operaram principalmente a partir das leis e documentos institucionais da política, também se referenciam textos de revisão bibliográfica que tratam essencialmente da evasão e abandono escolar, políticas públicas e juventude. Como temáticas secundárias, destacamos a análise do programa sob a ótica da burocracia estatal e o caráter intersetorial entre educação e assistência



social, ponto fundamental dentro do desenho do programa, mas pouco explorado nas produções.

CONCLUSÕES

O mapeamento apontou que, por conta do caráter recente de implementação, a produção acadêmica produzida sobre o Programa Pé-de-Meia ainda se encontra em estágio de consolidação. A partir da análise, constatamos que, embora o programa seja considerado um passo positivo na redução da evasão e abandono na etapa do ensino médio, as produções indicam que o incentivo financeiro isolado não é suficiente para desviar a ideia de evasão escolar entre aqueles alunos com um maior grau de vulnerabilidade social ou resolver a complexidade multifacetada desse fenômeno, uma vez que o programa não apresenta um direcionamento para o setor pedagógico de ensino-aprendizagem.

Conclui-se então que, apesar da política representar um grande avanço para a educação básica nacional, mas sugere-se que ela somente não será capaz de conter marcas estruturais complexas que ainda permeiam a etapa do ensino médio. Por fim, a partir do estudo foi possível identificar lacunas que podem direcionar futuras investigações, como por exemplo: o vínculo entre os efeitos práticos da aplicação dos recursos, perspectiva dos estudantes e sua caracterização como uma política de caráter condicional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 14.818, DE 16 DE JANEIRO DE 2024.

BRASIL. DECRETO Nº 11.901, DE 26 DE JANEIRO DE 2024.

BOEIRA, I. M. et al. O Ensino Médio: do direito à universalização a impossibilidades das juventudes. Revista ponto de vista, v. 13, n. 2, p. 01-21, 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2023.



MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação por escrito, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, Marilia; DO NASCIMENTO, Lorena Machado; DE NEZ, Egeslaine. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

SOARES, Tufi Machado et al. Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais. Educação e Pesquisa, v. 41, n. 3, p. 757-772, 2015.

